Vícios de Linguagem

São desvios gramaticais que ocorrem por descuido ou desconhecimento das normas nos diferentes níveis linguísticos: fonético, semântico, sintático e morfológico.

Cacofonia

Som desagradável

- **Eco** – Repetição de terminações. Ex.: Vicente mente, gente
- **Hiato** – Vogais próximas. Ex.: Lev**a a água a**gora
- **Cacofato** – Som obsceno. Ex.: A boca dela. (cadela)
- **Colisão** – Sons semelhantes. Ex.: Levante-se sério

Plebeísmo

Uso de gírias. Ex.: demorô.

Arcaísmo

Palavras que não se usam mais. Ex.: Vosmecê

Neologismo

Palavras novas. Ex.: deboísmo (de boa, numa boa)

Pleonasmo

Repetição desnecessária. Ex.: Subir lá em cima.

Vulgarismo

Uso de expressões populares que vão contra a norma culta. Ex.: Vamos comê (comer)

Barbarismo

O vício está na palavra.

- **Ortoépico** – Problema no lugar da letra. Ex.: mortandela (mortadela).
- **Prosódico** – Problema na acentuação (silabada). Ex.: rúbrica (rubrica).
- **Gráfico** – Erro na grafia (cacografia). Ex.: naum (não).
- **Semântico** – Erro (deslize) no sentido. Ex.: Mordida (picada) de pernilongo.
- **Estrangeirismo** – Troca de idiomas. Ex.: galicismo (francês) - menu (cardápio); anglicismo (inglês) - sale (vender)

Solecismo

Desvio na sintaxe.

- **Colocação** – Colocação pronominal inadequada. Ex.: Não (se) trata-se de um problema sério.
- **Regência** – Uso inadequado da preposição. Ex.: Paulo namora com (a) Maria.
- **Concordância** – Verbal ou nominal. Ex.: A turma gostaram (gostou) de mim.

O *vício* ocorre na escrita de textos não literários, nos quais se é exigido o uso da norma padrão culta da língua.
Em se tratando de linguagem falada, na qual prevalece a linguagem coloquial, temos as *variações linguísticas*. Já nos textos literários, tem-se a chamada *licença poética* e as *figuras de linguagem*.



Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa